



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

ARTESÃO DE BIOJÓIAS

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**Manacapuru - AM
Setembro/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Luís Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves

Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima

Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Jaidson Brandão da Costa

Diretor Geral do Campus Manacapuru

Walter Claudino da Silva Júnior

Diretor de Ensino do Campus Manacapuru

Lucilene Rebouças de Oliveira

Coordenador de Extensão do Campus Manacapuru



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Lucilene Rebouças de Oliveira	Elaboração / EDIÇÃO Graduada em Ciências Sociais e Administração e Mestre em Engenharia da Produção.
Gilder Branches Vieira	Colaborador
Jonathas Geisteira de Moura Leite	Revisor

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 DADOS DO CAMPUS	5
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
3. INTRODUÇÃO	6
4. JUSTIFICATIVA	11
5. OBJETIVOS DO CURSO	12
5.1. OBJETIVO GERAL	12
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
6. PÚBLICO-ALVO	13
7. METODOLOGIA	13
8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	18
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	18
10. MATRIZ CURRICULAR	19
11. EMENTAS	19
12. AVALIAÇÃO	30
13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	32
REFERÊNCIAS	32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0014-24
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– Campus Manacapuru
Endereço	Estrada Manoel Urbano s/n
Cidade/UF/CEP	Manacapuru/AM/69401-830
Contato	coex.cmpu@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Lucilene Rebouças de Oliveira
Site do Campus	www2.ifam.edu.br/campus/manacapuru

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Artesão de Biojóias
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h) () Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h) () Curso de Aperfeiçoamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	(Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas por Turma	30
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto
Data Início e Término	10/03 a 30/06/2025
Dias da semana	(preferencialmente 4x na semana)
Horário	13h às 17h e 18h às 22h
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Vespertino/Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Casa do Artesão/Comunidade Apurinã Tsurá/Escola Beatriz Bezerra

3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em **Artesão em Biojóias**, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmente de ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

O Campus Avançado Manacapuru tem como proposta promover educação profissional com qualidade e excelência, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, visando formar profissionais para atuar nos setores de serviços e setor primário com responsabilidade socioambiental para o desenvolvimento da Mesorregião do Centro Amazonense.

O Campus Manacapuru do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O Curso FIC Artesão de Biojoias visa formar cidadãos capazes de adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade. Capazes de ter iniciativa, criatividade e responsabilidade numa perspectiva de aquisição de renda autônoma, produzindo peças e/ou produtos finais, utilizando a fibra da bananeira, sementes, madeiras e /ou materiais sustentáveis, como material base de acabamento. Além da perspectiva de trabalho junto ao comércio e serviços autônomos, as mulheres poderão resgatar objetivos de vida profissional e pessoal e abrir seu próprio negócio, e ao estarem capacitadas profissionalmente, estas terão maior satisfação pessoal e segurança em suas atividades, contribuindo assim para o sucesso de seu empreendimento através da qualidade de seus serviços e do desempenho em produção.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, capacitando-as para novos empregos, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

Manacapuru, localizada às margens do rio Solimões, é considerada uma cidade média de responsabilidade territorial, com população de 101.883 mil habitantes, de acordo com dados do IBGE (2023). A cidade é conhecida por ser importante centro de produção agrícola e um forte polo de atração populacional para acesso a infraestruturas e serviços.

Possui responsabilidade territorial ímpar, sendo abastecida pela capital Manaus e abastecendo cidades como Novo Airão e as comunidades no seu entorno.

Parte de sua população se concentra na sede urbana e em seu entorno, contudo também tem presença nas margens do rio Manacapuru, lago Cabaliana e do rio Solimões a montante. Destaca-se o número crescente de alerta de focos de calor e desmatamento nesta região, que se localiza, paralelamente, a APA MD do Rio Negro até próximo à cidade de Novo Airão.

O território municipal abriga, parcialmente, duas Unidades de Conservação parte da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro e da Área de Proteção Ambiental (APA) da Margem Direita do Rio Negro - Paduari/Solimões. Por possuir uma relação muito forte com o Sistema Territorial Urbano Ribeirinho, sua influência é bem descrita por sua relação fluvial com as comunidades e vilas no seu entorno.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**



Figura 01 – Mapa entorno de Manacapuru

É o quarto município mais populoso do estado do Amazonas, superado por Manaus, Parintins e Itacoatiara e é o segundo de sua microrregião. Juntamente com outros sete municípios, Manacapuru integra a Região Metropolitana de Manaus, sendo a maior região metropolitana brasileira em área territorial e a mais populosa da Região Norte do Brasil. Sua área representa 0.4666 % da área do estado do Amazonas, 0.1902 % da Região Norte e 0.0863 % de todo o território brasileiro.

No entanto, apesar do seu potencial econômico, Manacapuru enfrenta diversos desafios em termos de infraestrutura e desenvolvimento social. Um dos principais problemas da cidade é a falta de saneamento básico, o que resulta em problemas de saúde pública e na poluição dos recursos naturais.

Além disso, a cidade apresenta altos índices de violência, especialmente em relação ao tráfico de drogas e à criminalidade relacionada. Do total de 1.816 homicídios registrados em 2021 no Amazonas, 88,5% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 67,7% foram na capital. Entre os 62 municípios do estado, a maior taxa foi a de Iranduba, com 138,8 por 100 mil habitantes. Em 2021, Manacapuru teve taxa de 41.2 homicídios por 100mil habitantes, 2,3% do total de homicídios de todo o estado.

A falta de investimentos em segurança pública e a falta de oportunidades de trabalho e educação somam a esse cenário, baixos índices de desenvolvimento humano, com altas taxas de pobreza e desigualdade social. A falta de acesso a serviços básicos, como saúde e educação, contribui para a exclusão social e para a perpetuação do ciclo de pobreza.

Apresenta alto índice de pobreza, próximo de 63,52%, conforme imagem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

abaixo.

Incidência da pobreza (Unidade: %)

Municípios do Amazonas

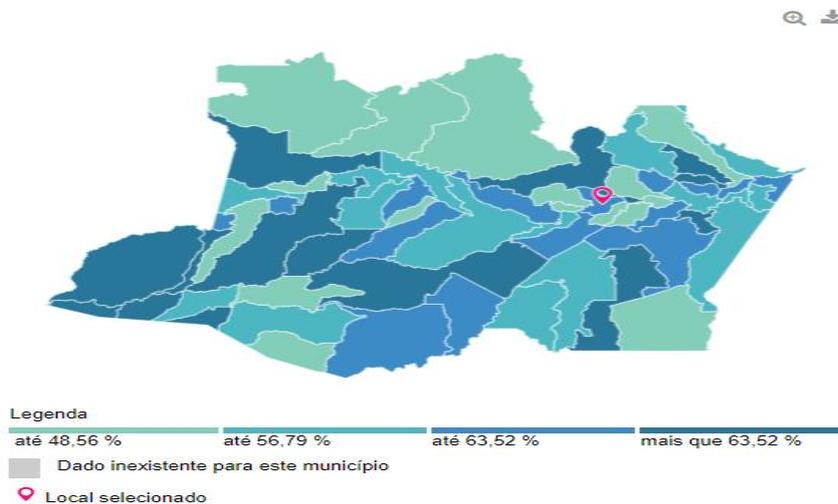


Figura 02: Índice de pobreza (IBGE, 2023)

Apresenta somente 23,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e 11,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Em 48,3% dos domicílios do país, a pessoa responsável era do sexo masculino, e em 51,7%, a pessoa responsável era mulher. No entanto, entre os domicílios com insegurança alimentar, 59,4% eram chefiados por mulheres e 40,6%, por homens.

Em metade (50,9%) dos domicílios com insegurança alimentar moderada ou grave, o rendimento domiciliar per capita era inferior a meio salário mínimo.

As regiões Norte (60,3%) e Nordeste (61,2%) tinham as menores proporções de domicílios em segurança alimentar, enquanto Centro-Oeste (75,7%), Sudeste (77,0%) e Sul (83,4%) tinham os maiores percentuais.

O mapeamento e a compreensão dos contextos e das situações socioeconômicas do grupo de mulheres a serem atendidas são imprescindíveis para delinear as necessidades, as estratégias e instrumentos do acesso e da permanência, identificar as parcerias necessárias e definir a qualificação profissional. (MEC, 2023, pg 30)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

5. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter de piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, DE 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O avanço da tecnologia da informática mudou os conceitos de ensino e de trabalho. A preocupação com o que se denominou de “inclusão digital” passou a ser um problema urgente a ser enfrentado pelos dirigentes do país, já que todos os processos de novas tecnologias deságuam no conhecimento de informática. No Amazonas, a dificuldade de locomoção na região, por falta de rodovias, por sua grande extensão territorial, pela baixa densidade demográfica e pelo subdesenvolvimento secular imposto à população ribeirinha, torna árduo o esforço do Governo para tornar realidade a inclusão digital.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

O IFAM - Campus Manacapuru buscando a transformação da realidade local através da valorização da flora, fauna regional caminha para a oferta do Curso de Artesão de biojóias, estimulando a valorização da cultura local, e em conformidade com os ordenamentos legais, de modo particular a Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/08, e a Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio de 2014 – 2024, encadear educação, trabalho e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

práticas sociais integrando aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, disponibilizando ainda uma Educação Profissional que valorize as experiências extra - escolares e que mantenha uma relação vinculada com a comunidade e o mundo do trabalho.

A oferta deste curso justifica-se por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Por fim justifica-se ainda pela escassez de produtos amazônicos originais que sejam a cara da Amazônia e ainda que reutilizem materiais da própria natureza.

Há em Manacapuru uma Comunidade indígena localizada no Km 04 da estrada de Novo Airão chamada Apurinã Tsurá. Dadas às condições de existência e transporte essa Comunidade vive com dificuldades de acesso à Educação. O Curso levaria para as mulheres indígenas o aperfeiçoamento das técnicas e o aumento da produção, assim como a ampliação das condições de organização, empreendedorismo adquiridos com as demais disciplinas do curso.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

- ✓ Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social no município de Manacapuru, por meio do programa "Mulheres Mil" do IFAM, a se tornarem artesãs especializadas na produção de bijoias, promovendo o empoderamento econômico e social, o desenvolvimento sustentável e a valorização das riquezas naturais da região.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estimular o conhecimento teórico e prático sobre técnicas de criação e produção de bijoias, abordando temas como seleção de materiais, modelagem, montagem e acabamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- ✓ Utilizar técnicas de tratamento, preparação com vários tipos de matérias primas (fibras, madeira, pedras, sementes e cascas, tecidos, metais, couro e látex).
- ✓ Desenvolver habilidades específicas relacionadas à confecção de bijuterias, como corte, lapidação, polimento e montagem de peças, proporcionando às mulheres as competências necessárias para a produção de peças de qualidade.
- ✓ Estimular a criatividade e o desenvolvimento de designs exclusivos, incentivando as participantes a explorarem diferentes formas, texturas e combinações de materiais para a criação de bijuterias únicas.

7. PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres a partir de 18 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelos cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

permanência das alunas serão propostos um acompanhamento individualizado com possibilidade de resolução de possíveis problemas apresentados, dificuldades de acompanhamento das aulas a fim de minimizar a evasão e busca da permanência das alunas na formação.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso.

Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Sobre a organização do curso terá 04 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;

- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;

- Expressão Corporal, Verbal e Artística

Recomposição de Conteúdos Básicos:

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

O Núcleo de Qualificação Profissional abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica; Noções de Empreendedorismo, Criação e Montagem de Peças de Biojóias, Estratégias de Marketing, Organização, Exposição das Biojóias.

O curso será conduzido de maneira participativa, prática e interativa, com um foco na experiência das alunas.

Será dividido em módulos temáticos que abrangem desde as habilidades técnicas de produção de biojóias até a gestão de negócios. A metodologia incluirá:

- **Aulas Práticas:** Os módulos práticos envolverão atividades de produção de biojóias, onde as alunas aprenderão técnicas de seleção, preparação e montagem de materiais naturais. Isso incluirá demonstrações, exercícios práticos e projetos individuais e em grupo.

- **Aulas Teóricas:** Os módulos teóricos abordarão tópicos como empreendedorismo, gestão financeira, marketing e sustentabilidade ambiental. As aulas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

teóricas podem ser ministradas por meio de palestras, apresentações, estudos de caso e discussões em sala de aula.

- **Visitas Técnicas:** Para enriquecer a experiência das alunas, serão organizadas visitas técnicas a locais de produção de bijoias, feiras de artesanato, lojas e outros espaços relevantes para a sua formação.

- **Oficinas de Criatividade:** Estimular a criatividade é fundamental. Oficinas criativas podem ser realizadas para promover a experimentação com diferentes materiais e técnicas de design.

- **Trabalho de Campo:** Os participantes terão a oportunidade de coletar materiais naturais diretamente da região, incorporando a sustentabilidade na produção.

- **Acompanhamento Individual:** Cada aluna receberá orientação e acompanhamento individualizado para desenvolver seu próprio projeto de bijoias e plano de negócios.

- **Networking e Colaboração:** Estimular a colaboração entre as alunas, criando um ambiente de compartilhamento de conhecimento e networking.

8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter idade mínima de 18 anos e o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Incompleto.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:

- ✓ Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- ✓ Saber trabalhar em equipe;
- ✓ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade;
- ✓ Comunicar-se adequadamente;
- ✓ Compreender os conceitos matemáticos, de raciocínio para utilizá-lo na produção e comercialização das peças;
- ✓ Saber utiliza vários tipos de matérias primas (fibras, madeira, pedras, sementes e cascas, tecidos, metais, couro e látex);
- ✓ Saber utilizar técnicas de tratamento, preparação e transformação das matérias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

primas;

- ✓ Desenvolver habilidades e competências específicas na criação de Biojóias com reponsabilidade ambiental e com qualidade nas atividades envolvidas;
- ✓ Buscar parceria com outras empresas que fomentem espaços para a venda dos produtos desenvolvidos;

10. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8h
	Criação e Montagem de Peças de Biojóias	82h
	Estratégias de Marketing, Organização, Exposição das Biojóias	10h
	TOTAL DO CURSO	160 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

11. EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4 horas
OBJETIVOS Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA: Esta disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos, e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política. - Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero. - Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais. - Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia. - Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça. - Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

para mulheres em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
OBJETIVOS	
<p>Capacitar as participantes para compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
EMENTA	
<p>Esta disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, e destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. - Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.

- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.

- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre a questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Expressão Corporal, Verbal e Artística	4 horas
OBJETIVOS Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento. - Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração. - Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA POLITO, Reinaldo. Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações . São José dos Campos: Benvirá, 2018. WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal . 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. GALLO, Carmine. TED: Falar, convencer, emocionar . São José dos Campos: Benvirá, 2013	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	20 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.	
EMENTA	
A disciplina visa desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.- Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos.- Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência.- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Leitura: inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.</p> <p>FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação. São Paulo: Scipione, 1996.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25^a ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20 horas
OBJETIVOS Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.	
EMENTA Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional. - Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4 ^a edição. 2012 DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.	8 horas
OBJETIVOS Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.	
EMENTA Esta disciplina tem como objetivo capacitar as participantes para o uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.- Criação e utilização de e-mail.- Criação e utilização da conta Gov.br.- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios. Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Gov.br - Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo . Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/ . Último acesso em 13/08/23. CFEMEA. Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista . 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf . Último acesso em 04/08/23.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias**. Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8 horas
OBJETIVOS Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária	
EMENTA Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4.ed. Barueri: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária . Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI . Curitiba: Ibplex, 2010. EVELLE, Monique. Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo . Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR Criação e Montagem de Peças de Biojóias	CARGA HORÁRIA 82h
OBJETIVOS Capacitar as alunas em técnicas de modelagem necessárias para a criação de biojóias únicas e criativas.	
EMENTA Esta disciplina abordará as técnicas essenciais das biojóias, incluindo biojóias com escamas de peixe, sementes, cascas e fios naturais. Trabalhará a lapidação e polimento específicos para aprimorar a estética das biojóias. Os alunos aprenderão identificar e selecionar pedras preciosas e semipreciosas adequadas, bem como a usar ferramentas e equipamentos de lapidação com segurança. Serão exploradas as técnicas de polimento para realçar o brilho das peças. A ênfase será colocada na prática, permitindo que os alunos adquiram habilidades hands-on na lapidação e polimento de biojóias, com avaliação e feedback para o refinamento de suas peças lapidadas e polidas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">- Introdução à modelagem em biojóias.- Técnicas de esboço e design.- Uso de software de modelagem 3D.- Impressão 3D para prototipagem.- Modelagem à mão com materiais diversos.<ul style="list-style-type: none">- Aplicação de técnicas de texturização e acabamento.- Introdução às técnicas de lapidação e polimento em biojóias.- Seleção de pedras preciosas e semipreciosas.- Uso de ferramentas e equipamentos de lapidação.- Técnicas de polimento para realçar o brilho das biojóias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA <p>SMITH, J. (2020). Modelagem 3D em Joias: Um Guia Prático. BROWN, A. (2018). Modelagem Manual em Biojóias: Técnicas e Inspiração. Vídeo Tutorial: 28 Instituto Federal do Amazonas Proex Mulheres Mil. "Introdução à Impressão 3D para Biojóias" https://www.google.com/search?</p> <p>SEBRAE. Mercado de Biojóias. Disponível em :< http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/2014_07_31_RT_Agost_o_Moda_Biojóias_pdf.pdf> Acesso em 28jan.2016</p> <p>SCHIERHOLT, ANELISE FABIANA PAIVA. Biojóias, biodiversidade e redes de sustentabilidade na Amazônia: o caso da Cooperativa Açaí, de Rondônia [recurso eletrônico] / Anelise Fabiana Paiva Schierholt, Fanny Longa Romero [e] José Rogério Lopes. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. 152 p. : pdf. Disponível em:</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213231/001117609.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

COMPONENTE CURRICULAR Estratégias de Marketing, Organização, Exposição das Biojóias	CARGA HORÁRIA 10h
OBJETIVOS <p>Capacitar os alunos a compreender os fundamentos do marketing e das vendas aplicados ao mercado de biojóias, permitindo-lhes promover seus produtos com eficácia, atrair clientes e realizar vendas bem-sucedidas. A disciplina é uma oportunidade para os estudantes demonstrarem suas habilidades e criatividade na produção de biojóias. Os alunos trabalharão em projetos práticos, aplicando as técnicas aprendidas durante o curso para criar peças únicas e autênticas.</p>	
EMENTA <p>Nesta disciplina, os alunos serão introduzidos aos princípios do marketing aplicados especificamente ao setor de biojóias, pesquisa de mercado, estratégias de promoção e publicidade para biojóias, técnicas de vendas, negociação e atendimento ao cliente, bem como estratégias de marketing digital. Os alunos desenvolverão um plano de marketing para suas biojóias e aprenderão a avaliar e adaptar suas estratégias de acordo com as necessidades do mercado. Além disso, serão capazes de organizar sua exposição.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Introdução ao marketing aplicado a biojóias.</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação do público-alvo e pesquisa de mercado.- Estratégias de promoção e publicidade para biojóias.- Técnicas de vendas, negociação e atendimento ao cliente.- Desenvolvimento de estratégias de marketing digital para biojóias.- Implementação de um plano de marketing para biojóias.- Avaliação de desempenho e adaptação do plano de marketing.- Desenvolvimento e execução de projetos de biojóias individuais ou em grupo.- Apresentação e Discussão de Projetos. - Apresentação das peças criadas, discussões e feedback construtivo.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.
DRUDI, E; PACI, T. La figura nella moda. Milão: Ikon Editrice, 1996.
KUMAGAI, K. New fashion illustrations: how to draw a figure. Tóquio: Kodansha, 1994.
MORRIS, B. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
PENTEADO, J. A, Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. LOPES, J. R., & Schierholt, A. F. P. (2018).
PRODUÇÃO DE BIOJOIAS NO NORTE DO BRASIL: análise dos impactos institucionais, ambientais e de mercado em redes de sustentabilidade locais. InterEspaço: Revista De Geografia E Interdisciplinaridade, 4(12),155–173. <https://doi.org/10.18764/2446-6549.v4n12p155-173>

12. AVALIAÇÃO

EXEMPLO:

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de **Artesão de Biojóias** deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

II - Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

EXEMPLO:

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. . Acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: Acesso em: 02 set. 2024.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos. Boletim – Março de 2023 - Disponível: <https://www.dieese.org.br/> Acesso em: 10 ago. 2024

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 2023. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/> Acesso em: 10 ago. 2024

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC.4ª Edição.234 p.2016. Disponível em . Acesso em: 03 de ago de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

	Descrição	Unidade	Quant	Preço unitário (R\$)	Preço total (R\$)
1	Kit de tesouras ponta fina	unid	15	25	375
2	Alicate Bico Chato	unid	15	25	375
3	Alicate Bico de jacaré	unid	15	25	375
4	Pistola de cola quente da fina pequena	unid	10	25	250
5	Cola tek bond 793	unid	10	8	80
6	Cola de pano 35g	unid	10	7	70
7	Bastão de cola quente 7,5 mm x 30cm	kg	3	65	195
8	Massa para biscuit com 900g - porcelana fria - cor natural	pct	3	30	90
9	Cordão encerado cor 0366 (Tex 480)	unid	3	18	54
10	Cordão encerado cor 0018 (Tex 480)	unid	3	18	54
11	Cordão encerado cor 0011 (Tex 480)	unid	3	18	54
12	Cordão encerado cor 0762 (Tex 480)	unid	3	18	54
13	Cordão encerado cor 0203 (Tex 480)	unid	3	18	54
14	Cordão barbante 2 mm Rami - 200g Sisal - 180	kit c 3	2	46,8	93,6
15	Juta	metro	2	18	36
16	Colares finos - cor preto	unid	80	1,5	120
17	Anzóis (ganchos) para brincos	unid	10	5,5	55
18	Suporte para entrar na orelha (pino de plástico)	pct 100	2	10	20
19	Pérolas brancas	pct 50g	10	10	100
20	Escamas limpas de pescadas	kg	1	70	70
21	Papel emborrachado	unid	1	3,5	3,5
22	Miçanga (Preta, branca e vermelha)	pct	10	5	50
23	Semente de açaí	pct	5	70	350
24	Semente de morototo	pct	3	90	270
25	Jarinas	pct	3	90	270
26	Fio de tucum	pct	3	40	120
27	Fio de rabo de rato	pct	3	22	66
28	Fio poliester/linha	pct	10	20	200
29	Fio de nylon	pct	2	12	24
30	Fio de silicone	pct	3	25	75
31	Penas	pct	5	48	240
32	Kit agulhas	pct	2	6	12
33	Guilhotina Refiladora Facão de Mesa 46cm A3 Capacidade 20fls	unid	1	400	400
34	Papel Color Plus Jamaica	unid	3	9	27
35	Papel Color Plus Catarena	unid	3	9	27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

36	Papel Color Plus	unid	3	9	27
37	Base De Corte Silhoquete Camel	unid	1	150	150
38	Copo descartável 200 ml com 100 unid	unid	10	7	70
39	Resma de papel A4	unid	3	28	84
	Total				5.040,1